



CONJUNTURAS DO BRASIL MILWEEK2022

REALIZAÇÃO

PARCERIA

APOIO

50 Anos
CENTRO DE LÓGICA, EPISTEMOLOGIA
E HISTÓRIA DA CIÊNCIA - UNICAMP
Faculdade de
Educação
_observatório
de direitos humanos
UNICAMP
UNICAMP
UNICAMP

unesp Faculdade de Educação UFU
Gamebey Associação Metareliá do Povo Indígena Suruí UNESCO MIL Alliance
United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization
UNITWIN Cooperation Programme on Media and Information Literacy and Intercultural Dialogue

ProLEO Pró-Reitoria de Extensão e Cultura SAE Serviço de Apoio aos Estudantes
ELIAKA SANTANA ZEITGEIST P P Press

Conjunturas do Brasil: MILWEEK2022

24 a 31 de outubro de 2022 - online na UNICAMP

Sumário

Apresentação	1
Por que Conjunturas do Brasil: MILWEEK2022?	2
Metodologia	3
Referências	3
Convidados	5
Comissões	7
Comissão Organizadora	7
Comissão Científica	8
Programação	9
24 de outubro de 2022	9
9h Abertura	
11h Desinformação, fake news e estratégias político-eleitorais	
14h Jornalismo e liberdade de expressão	
16h Direito à Informação e Estado Democrático	
18h30 Programação Cultural no campus	
<i>Exibição de “Cidadão Boilesen” e debate com o diretor Chaim Litewski</i>	
25 de outubro de 2022	10
9h Educação dos povos originários na conjuntura atual	
11h Verdade, política e bom senso	
14h Gênero, raça, desigualdades e democracia	
16h (In) Justiça e Direitos tortuosos - Imigrações no Brasil Contemporâneo	
26 de outubro de 2022	11
9h Cultura e comunicação nos povos originários na conjuntura atual	
11h Reflexão, militância e Direitos Humanos	
14h Discurso de ódio e seus impactos na agenda política e social brasileira	
16h Arte como máquina de guerra	
27 de outubro de 2022	12
9h Governança e educação superior dos povos originários na conjuntura atual	
11h Educação Linguística e Letramento Midiático, Informacional e Diálogo Intercultural	
14h Papel do ativismo digital	
16h “Balanço e Perspectivas da Justiça de Transição no Brasil”	
28 de outubro de 2022	13
9h Povo Kayapó-Mekrãgnotí na conjuntura brasileira atual	
11h Lançamento de Livros	

14h Internal Meeting	
16h Impacts of Artificial Intelligence in Media and Information Literacy	
31 de outubro de 2022.....	14
9h Comissão da Verdade na Universidade e Cidadania	
11h Letramento Político, Direito à Memória e à Justiça	
14h Xilomóvel Ateliê Itinerante em Reflexão: Sobre as Conjunturas Brasileiras	
16h Encerramento	
18h Programação Cultural no campus	
<i>Apresentação da curimba do Terreiro do candieiro Baiana Zé do Coco no Teatro de Arena da UNICAMP: Repertório de Resistência</i>	
7 de novembro de 2022	15
18h30 Programação Cultural no campus	
<i>Exibição de “Hotel Everest” e debate com a diretora Cláudia Sobral e com Michel Gherman, protagonista do filme</i>	
Atividades Culturais no campus.....	16
Oficinas de Xilogravura com Xilomóvel.....	16
Filmes seguidos de debate com os diretores.....	17
Filme “ Cidadão Boilesen ” e debate com o diretor Chaim Litewski	17
Filme “ Hotel Everest ” e debate com a diretora Cláudia Sobral e Michel Gherman , protagonista do filme	18

APRESENTAÇÃO

O evento **Conjunturas do Brasil: MILWEEK2022** foi pensado por um grupo de professores da UNICAMP - Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Faculdade de Educação, Observatório de Direitos Humanos, Instituto de Estudos da Linguagem - em parceria com a USP, UNESP, UFU, UFAC, PUC-RS, UNIPAITER/Associação Metareilá do Povo Indígena Paiter Suruí, *UNESCO-UNAOC UNITWIN on Media and Information Literacy and Intercultural Dialogue e International Steering Committee* do UNESCO MIL Alliance. Pretende contemplar a conjuntura brasileira de forma disciplinar, a partir de perspectivas filosóficas, e de forma interdisciplinar, convocando pesquisadores de diferentes áreas de conhecimento: ciências humanas - filosofia, história, ciências sociais, ciências econômicas, comunicação social, psicologia, estudos literários, educação - e ciências médicas, exatas e da computação.

A partir de reflexões sobre o papel da Universidade frente à atual conjuntura brasileira, consideramos pertinente formarmos um grupo de trabalho ligado ao letramento midiático e informacional e ao diálogo intercultural.

Nossos objetivos são refletir sobre Conjunturas do Brasil, considerando necessidades que elaboramos conjuntamente como grupo de trabalho ligado ao letramento midiático e informacional e diálogo intercultural:

- 1) a necessidade de elaborarmos juntos redefinições e ampliações de nossos interesses a ponto de atender às reivindicações de outros grupos, contribuindo inclusive para o alargamento do escopo destas reivindicações.
- 2) pensar em soluções de problemas sociais, pensando na dinâmica de desigualdade social que se acirra no período da pandemia no Brasil, acrescentando as dinâmicas do período eleitoral de 2022,
- 3) que o apelo à reflexão que estamos propondo conjuntamente auxilie a desvendar potencialidades de nossa época considerando processos democráticos;
- 4) estimular a discussão em torno de traços recorrentes da política brasileira, remetendo-nos à análise acadêmica dessa problemática para promover compreensão e negociação na conjuntura atual.
- 5) pensar a defasagem entre a eficácia e a vigência dos valores atuais disponíveis para lidar com memória, verdade e justiça no país, como um empreendimento coletivo.

A tensão entre a reflexão filosófica e as pressões sociais se mantém como elemento central do evento na perspectiva de uma práxis intelectual que se articula e se envolve (cf. Ailton Krenak) com a realidade, com as comunidades e com o ecossistema. Esse entendimento do papel do intelectual na sociedade está bem elaborado na obra de Michel Debrun, particularmente no seu esforço de pensar a filosofia temática e a importância de compreender o fenômeno da auto-organização (Michel Debrun, 1982).

O Letramento Midiático, Informacional e Diálogo Intercultural, como compreendido pela UNESCO (cf. Alton Grizzle), aponta para uma outra necessidade, a da construção de uma formação sistemática em letramento midiático, informacional e diálogo intercultural devido à importância do impacto da expansão das novas tecnologias de comunicação e informação, compreendendo o papel dos estudos da linguagem, dos processos de ensino e aprendizagem, da compreensão da convivência com as línguas e produção de conhecimento locais, incluindo no diálogo diferentes perspectivas que estão ao nosso redor.

A memória, a verdade e a justiça são elementos incontornáveis em uma prática de letramento midiático, de afirmação do acesso à informação, de diálogo entre diferentes no Brasil. Trata-se de uma primeira necessidade que identificamos para a construção de um programa brasileiro ligado ao MIL (*Media and Information Literacy*). Ao longo de nossa história percebemos uma compreensão autoritária em que estes elementos vêm sendo eficientemente modelados para manter uma relação desigual entre atores. Precisamos desvendar os princípios deste desequilíbrio e dialogar a respeito.

As mesas e conferências estão organizadas de forma a contemplar temas atuais e o diálogo com pesquisadores e atores sociais de outros campos. Os temas escolhidos convocam a pensar sobre a centralidade do papel da reflexão, da linguagem e da comunicação nos mais diversos contextos. O evento contará com 22 mesas-redondas, 2 exposições de filmes e 6 oficinas.

Apoio: Pró Reitoria de Extensão e Cultura (PROEC/UNICAMP), Serviço de Apoio ao Estudante (SAE/UNICAMP), Coordenadoria dos Centros Núcleos de Pesquisa (COCEN/UNICAMP), Blog Eliara Santana, ZeitGeist, Ponte Preta Press, Xilomóvel e Psicologia & Africanidades.

Por que Conjunturas do Brasil: MILWEEK2022?

Estamos convencidos de que os intelectuais (as pessoas com formação sistemática [ou não] que refletem sobre os rostos e as coisas do mundo) têm grande papel no debate público brasileiro. Entendemos que pode haver progresso no entendimento e no debate público de certas questões, sem a necessidade prévia de uma visão sintética do presente ou da história. Como diria Michel Debrun (1983), é uma discussão no varejo e não no atacado.

Estamos interessados em avançar nas discussões de temas, através de análises pormenorizadas de situações, dos meios disponíveis, das possibilidades, probabilidades e impossibilidades dos vetores em presença. Isso sem excluir o imbricamento com outras questões das mais diversas ordens. Estaríamos ultrapassando com certa audácia a ideia de que as políticas advindas de um bom senso amadurecido através do diálogo público (e aberto a questionamentos) podem vir a ser importantes para a cena política do Brasil hoje, e para nossa civilização. A audácia aqui é dizer que nós temos um papel social, e que podemos realizá-lo juntos através da reflexão em arena pública. Articulados com os princípios do Letramento Midiático, Informacional e Diálogo Intercultural, como proposto pela UNESCO, propomos diálogos sobre nossas conjunturas e nossas realidades no Brasil.

A liberdade dos agentes históricos no Brasil tem tradicionalmente sido frustrada, através de processos autoritários mobilizadores ou desmobilizadores. Uma questão que nos mobiliza neste projeto é a necessidade de articulação flexível dos cidadãos (cf. livre docência Debrun, 1982). O lugar de articulação, para nós, é a reflexão conjunta através do diálogo. Este é um traço do Letramento Midiático, Informacional e Diálogo Cultural desenvolvido reflexivamente pela UNICAMP em parceria com diferentes instituições de educação superior e atores sociais.

Metodologia

Escolhemos o fenômeno do "Conjunturas do Brasil" para discutirmos como estamos no presente momento no Brasil, quais atores fazem parte desse processo e como esses atores estiveram presentes. Quais as principais questões que compõem as diversas conjunturas do Brasil, quais são os principais elementos estruturantes, quais as perspectivas de superação.

Pautar o tema do presente em sua complexidade e abrangência, considerando os recursos do Letramento Midiático, Informacional e Diálogo Intercultural como um caminho para problematizar de maneira ampla o fenômeno do momento presente, e pensar os processos democráticos no Brasil pandêmico e pós-pandêmico.

Considerar criticamente em diálogo o papel da mídia, dos meios de comunicação, na formação do bom senso e do consenso, representações, concepções de realidades sociais, construções simbólicas, enfim a comunicação pública que não é colocada em pauta pela concentração dos meios de comunicação no país.

Referências

Curso gratuito online Alfabetização Midiática, Informacional e Diálogo Intercultural UNESCO & UNICAMP (2019)

<https://pt.coursera.org/lecture/alfabetizacao-midiatica/alfabetizacao-e-letramento-midiatico-informacional-e-dialogo-intercultural-Y1gSV>

DEBRUN, Michel Maurice. *Filosofia política: Gramsci ; filosofia, política e bom senso. 1982. 260f Tese (livre docencia) - Universidade Estadual de Campinas, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, Campinas, SP.*

<http://www.repositorio.unicamp.br/handle/REPOSIP/281338>

SANTANA, Eliara; MARI, Hugo. *Midiativismo, imprensa e a questão da ideologia. In: BRAIGHI, Antônio Augusto; LESSA, Cláudio; CÂMARA, Marco Túlio (orgs.). Interfaces do Midiativismo: do conceito à prática. CEFET-MG: Belo Horizonte, 2018. P. 212-225.*

<https://interfacesdomidiativismo.wordpress.com/2017/12/07/download-do-e-book/>

SAYAD, Alexandre Le Voci. *Idade Mídia: a comunicação reinventada na escola*; prefácio Gilberto Dimenstein- São Paulo: Aleph, 2011, ISBN 978-85-7657-119-3

UNESCO (2016). *Marco de Avaliação Global da Alfabetização Midiática e Informacional: disposição e competências do país.*

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000246398>

UNESCO (2013). *Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores.*

<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000220418>

Convidados

Adail Sobral (FURG)
Adriano Pawah Surui (UNIPAITER/ Associação Metareilá)
Agnaldo Arroio (USP)
Alexandre Cadilhe (UFJF)
Alexandre Le Voci Sayad (International Steering Committee do UNESCO MIL Alliance)
Alexandrina Monteiro (FE-UNICAMP)
Alireza Bastani (AIMEL, Irã)
Artur Scarvone (USP)
Amara Moira (BuzzFeed/Uol Esporte/Descomplica)
Anna Christina Bentes (UNICAMP)
Anna Christina Bentes (UNICAMP)
Antonio Carlos Amorim (UNICAMP)
Carla Rodrigues (UFRJ)
Ciro Seije Yoshiyasse (Artista e Engenheiro)
Claudia Wanderley (UNICAMP)
Cristina Serra (Jornalista e Escritora)
Daniel de Mello Ferraz (USP)
Doto Takaire (Instituto Kabu)
Eliara Santana (UNICAMP/UFMG)
Eugênio Bucci (USP)
Ewerton Machado (UFAC)
Fábio de Almeida Cascardo (Comissão de Direitos Humanos da OAB/RJ)
Filipe Campello (UFPE)
Francisco del Moral Hernandez (FATEC)
Gamalonô Surui (UNIPAITER/ Associação Metareilá)
Gasodá Surui (UNIPAITER/ Associação Metareilá)
Glenda Melo (UNIRIO)
Glês Nascimento (UFMT)
Ibrahim Kushchu (Turquia)
Itala D'Ottaviano (UNICAMP)
Ivana Bentes (UFRJ)
José Carlos Garcia (Juiz Federal TRF2 e AJD)
José Carlos Moreira da Silva Filho (PUCRS)
José Claudinei Lombardi (UNICAMP)

José Rodrigues Mão Jr. (Instituto Federal de SP)
Juliana Dal Piva (Jornalista)
Junia Zaidan (UFES)
Karla Bessa (UNICAMP)
Kátia Brasil (Amazônia Real)
Luciana Taniguti Bertarelli (Xilomóvel Ateliê Itinerante)
Luís Renato Vedovato (UNICAMP)
Manuela D'Ávila (Instituto E Se Fosse Você?)
Maria da Conceição Oliveira (Blog Maria Frô/Revista Fórum)
Márcio Elias Santos (Xilomóvel Ateliê Itinerante)
Marina Mayumi Bartalini (Artista visual)
Marcelo Vicentim (UNICAMP)
Melillo Dinis (Instituto Lampião)
Mydjere Kayapó Mekrangnotire (Instituto Kabu)
Nayara Souza (UFMG)
Paula Vermeersch (UNESP)
Rachel Fischer (Africa do Sul)
Renê Silva (Favela do Alemão)
Rita von Hunty (Tempero Drag)
Rosana Baeminger (UNICAMP)
Ricardo Ismael (PUC/RJ)
Rubens Naraikoe Suruí (UNIPAITE/Associação Metareilá)
Rudolfo Lago (Congresso em Foco)
Sherri Culver (Temple University, EUA)
Simone de Arruda Peixoto (Xilomóvel Ateliê Itinerante)
Simone Batista da Silva (UFFRJ)
Simone Hashiguti (UFU)
Suzi Sperber (UNICAMP)
Takao Amano Advogado (Escritor)
Tiago Oyiteor Surui (UNIPAITE/ Associação Metareilá)
Ubiratan Surui (UNIPAITE/ Associação Metareilá)
Uraan Anderson Surui (UNIPAITE/ Associação Metareilá)
Vera Vital Brasil (Psicóloga - Coletivo Memória, Verdade, Justiça e Reparação do Rio de Janeiro (MVJR/RJ))
Wagner Romão (UNICAMP)
Wallace Gichunge (Centre for Media and Information Literacy - Kenya)
Walter Carnielli (UNICAMP)

Comissões

Centro de Lógica, Epistemologia e História da Ciência, Faculdade de Educação, Observatório de Direitos Humanos e Instituto de Estudos da Linguagem da UNICAMP em parceria com a USP, UNESP, UFU, UFAC, PUC-RS, Psicologia & Africanidades, UNIPAITEER - Associação Metareilá do Povo Indígena Paiter Suruí, UNESCO-UNAOC UNITWIN on Media and Information Literacy and Intercultural Dialogue e International Steering Committee do UNESCO MIL Alliance.

Comissão Organizadora

Claudia Wanderley (CLE/UNICAMP) **(Presidente)**

Alexandrina Monteiro (FE/UNICAMP) **(Vice-Presidente)**

Ailton Sampaio Pinto (estudante UNICAMP)

Anna Christina Bentes (IEL/UNICAMP)

Bianca Paiva (estudante UNICAMP)

Ciro Seije Yoshiyasse (Editor e Ilustrador da revista Mouro)

Eliara Santana (UNICAMP/UFMG)

Ewerton Machado (UFAC)

Ivânia Lipú Silvério (estudante UNICAMP)

Jackeline Mendes (FE/UNICAMP)

John Alexandre Dias Restrepo (estudante UNICAMP)

José Carlos Moreira da Silva Filho (PUCRS)

Josianne F. Cerasoli (DeDH/UNICAMP)

Lavínia Cunha (estudante UNICAMP)

Lucila Chaves Fonseca (estudante UNICAMP)

Luzneri Aguiar Azevedo (estudante UNICAMP)

Mariana Peixoto (UFU)

Melillo Dinis (Instituto Lampião)

Rodrigo Gomes da Silva (estudante UNICAMP)

Rubens Narairoe Suruí (UNIPAITEER/Associação Metareilá)

Simone Hashiguti (IEL/UNICAMP)

Valéria Aroeira (Pesquisadora Phala/FE-UNICAMP)

Wagner Romão (IFCH/UNICAMP)

Comissão Científica

Agnaldo Arroio (FE/USP)
Alexandrina Monteiro (FE/UNICAMP)
Anna Christina Bentes (IEL/UNICAMP)
Claudia Wanderley (CLE/UNICAMP)
Eliara Santana (UNICAMP/UFGM)
Ewerton Machado (UFAC)
Jackeline Mendes (FE/UNICAMP)
José Carlos Moreira da Silva Filho (PUCRS)
Josianne F. Cerasoli (DeDH/UNICAMP)
Mariana Peixoto (UFU)
Paula Vermeersch (UNESP)
Simone Hashiguti (IEL/UNICAMP)
Suzi Sperber (IEL/UNICAMP)
Wagner Romão (IFCH/UNICAMP)

PROGRAMAÇÃO

24 de outubro de 2022

9h Abertura

<https://youtu.be/JFhcRhJmd48>

Claudia Wanderley (CLE), Alexandrina Monteiro (FE), Josianne Cerasoli (DeDH), Anna Christina Bentes (IEL), Wagner Romão (IFCH)

Mediação: Bianca Paiva (estudante UNICAMP)

11h Desinformação, fake news e estratégias político-eleitorais

https://youtu.be/J_TDJcWXXKqw

Glês Nascimento (Assembleia Legislativa do Estado do Tocantins)
Rudolfo Lago (Congresso em Foco)
Ricardo Ismael (PUC/RJ)

Mediação: Melillo Dinis (Instituto Lampião)

14h Jornalismo e liberdade de expressão

https://youtu.be/p-zparcW_HM

Cristina Serra (Jornalista e Escritora)
Kátia Brasil (Amazônia Real)
Juliana Dal Piva (Jornalista)

Mediação: Eliara Santana (UNICAMP/UFMG)

16h Direito à Informação e Estado Democrático

<https://youtu.be/35cb6LVa7Lw>

José Carlos Garcia (Juiz Federal TRF2 e AJD)
Artur Scarvone (USP)

Mediação: Francisco del Moral Hernandez (FATEC)

18h30 Programação Cultural no campus

Exibição de “Cidadão Boilesen” e debate com o diretor Chaim Litewski

25 de outubro de 2022

9h Educação dos povos originários na conjuntura atual

<https://youtu.be/iBV64xo62vc>

Gamalonô Surui (UNIPAITE/Associação Metareilá)
Tiago Oyiteor Surui (UNIPAITE/Associação Metareilá)

Mediação: Alexandrina Monteiro (UNICAMP)

11h Verdade, política e bom senso

<https://youtu.be/Zt0ZbwN9maY>

Suzi Sperber (UNICAMP)
Itala D'Ottaviano (UNICAMP)

Mediação: Anna Christina Bentes (UNICAMP)

14h Gênero, raça, desigualdades e democracia

<https://youtu.be/flVlqPBzipk>

Amara Moira (BuzzFeed/Uol Esporte/Descomplica)
Carla Rodrigues (UFRJ)
Glenda Melo (UNIRIO)
Karla Bessa (UNICAMP)

Mediação: Mariana Peixoto (UFU / UnB) e Nayara Souza (UFMG)

16h (In) Justiça e Direitos tortuosos - Imigrações no Brasil Contemporâneo

<https://youtu.be/q9h0g8f1OsA>

Luís Renato Vedovato (UNICAMP)
Rosana Baeminger (UNICAMP)

Mediação: Marcelo Vicentim (UNICAMP)

26 de outubro de 2022

9h Cultura e comunicação nos povos originários na conjuntura atual

<https://youtu.be/8SfWWUPNRYQ>

Gasoda Surui (UNIPAITE/Associação Metareilá)
Ubiratan Surui (UNIPAITE/Associação Metareilá)

Mediação: Simone Nogueira (Pesquisadora Psicologia Afrocentrada)

11h Reflexão, militância e Direitos Humanos

<https://youtu.be/3SYzptylXMY>

Adail Sobral (FURG)
Junia Zaidan (UFES)
Claudia Wanderley (UNICAMP)

Mediação: Paula Vermeersch (UNESP)

14h Discurso de ódio e seus impactos na agenda política e social brasileira

<https://youtu.be/FZ2uvgwShXk>

Eugênio Bucci (USP)
Ivana Bentes (UFRJ)
Walter Carnielli (UNICAMP)

Mediação: Filipe Campello (UFPE)

16h Arte como máquina de guerra

<https://youtu.be/oVQPZ8ltFb8>

José Rodrigues Mão Jr. (Instituto Federal de SP)
Marina Mayumi Bartalini (Artista visual, pesquisadora)
Marcelo Vicentin (UNICAMP)

Mediação: Ciro Seije Yoshiyasse (Editor e Ilustrador da revista Mouro)

27 de outubro de 2022

9h Governança e educação superior dos povos originários na conjuntura atual

<https://youtu.be/b9LnS2mwKXM>

Adriano Pawah Surui (UNIPAITE/Associação Metareilá)
Uraan Anderson Surui (UNIPAITE/Associação Metareilá)
Rubens Naraikoe Surui (UNIPAITE/Associação Metareilá)

Mediação: Jackeline Mendes (UNICAMP)

11h Educação Linguística e Letramento Midiático, Informacional e Diálogo Intercultural

<https://youtu.be/DvSZHRITe-U>

Simone Batista da Silva (UFFRJ)
Alexandre Cadilhe (UFJF)
Daniel de Mello Ferraz (USP)

Mediação: Simone Hashiguti (UNICAMP)

14h Papel do ativismo digital

https://youtu.be/uEucQt-vw_8

Rita von Hunty (Tempero Drag)
Manuela D'Ávila (Instituto E Se Fosse Você?)
Renê Silva (Favela do Alemão)
Maria da Conceição Oliveira (Blog Maria Frô/Revista Fórum)

Mediação: Eliara Santana (UNICAMP/UFMG)

16h “Balanço e Perspectivas da Justiça de Transição no Brasil”

<https://youtu.be/zomhMy5mZps>

José Carlos Moreira da Silva Filho (PUC-RS)
Fábio de Almeida Cascardo (ALERJ)
Vera Vital Brasil (Psicóloga - membro do Coletivo Memória, Verdade, Justiça e Reparação do Rio de Janeiro (MVJR/RJ))

Mediação: José Carlos Moreira da Silva Filho (PUC-RS)

28 de outubro de 2022

9h Povo Kayapó-Mekrãgnotí na conjuntura brasileira atual

https://youtu.be/lAvmA63_t6o

Mydjere Kayapó Mekrangnotire (Instituto Kabu)
Doto Takaire (Instituto Kabu)

Mediação: Ewerton Machado (UFAC)

11h Lançamento de Livros

<https://youtu.be/U4OY6eH-rNA>

“O negócio do Jair – a história proibida do clã Bolsonaro” de Juliana Dal Piva
“Crítica dos Afetos” de Filipe Campello
“Jornal Nacional, um ator político em cena: Do impeachment de Dilma Rousseff à eleição de Jair Bolsonaro” de Eliara Santana

Mediação: Mariana Peixoto

14h Internal Meeting

<https://youtu.be/C1z2SB3tINo>

Alexandre Sayad (International Steering Committee do UNESCO MIL Alliance)
Alireza Bastani (AIMEL, Iran)
Claudia Wanderley (UNICAMP University)
Sherri Hope (Temple University, EUA)
Wallace Gichunge (Centre for Media and Information Literacy, Kenya)

Mediação: Paula Vermeersch (UNESP)

16h Impacts of Artificial Intelligence in Media and Information Literacy

Alexandre Sayad (Brazil)
Rachel Fischer (South Africa)
Ibrahim Kushchu (Turkey)

Mediação: Claudia Wanderley (Brazil)

31 de outubro de 2022

9h Comissão da Verdade na Universidade e Cidadania

<https://youtu.be/noRgJLa0pCc>

Angela Carneiro Araújo (PAGU/UNICAMP - Membro Titular Comissão da Verdade da UNICAMP)
Caio Navarro de Toledo (CEMARX/UNICAMP - Membro Titular Comissão da Verdade da UNICAMP)

Mediação: Josianne Cerasoli (Observatório de Direitos Humanos/UNICAMP)

11h Letramento Político, Direito à Memória e à Justiça

<https://youtu.be/1GwNoaaAsLo>

Movimento Mães de Maio (Representante)
Instituto Vladimir Herzog (Representante)

Mediação: Josianne Cerasoli (UNICAMP)

14h Xilomóvel Ateliê Itinerante em Reflexão: Sobre as Conjunturas Brasileiras

<https://youtu.be/rqtlH2rgnIE>

Luciana Taniguti Bertarelli
Simone de Arruda Peixoto
Marcio Elias Santos

16h Encerramento

<https://youtu.be/4lrJuFiupc>

Wagner Romão (IFCH), Simone Hashiguti (IEL), Jackeline Mendes (FE), Josianne Cerasoli (DeDH),
Claudia Wanderley (CLE)

18h Programação Cultural no campus

Apresentação da curimba do Terreiro do candieiro Baiana Zé do Coco no Teatro de Arena da UNICAMP: Repertório de Resistência

7 de novembro de 2022

18h30 Programação Cultural no campus

Exibição de "Hotel Everest" e debate com a diretora Cláudia Sobral e com Michel Gherman, protagonista do filme

ATIVIDADES CULTURAIS NO CAMPUS

Oficinas de Xilogravura com Xilomóvel



Local: Vão do Ciclo Básico na UNICAMP

Horário: À Tarde

Outubro:

3ª Feira - Dia 04

5ª Feira - Dia 06

5ª Feira - Dia 13

5ª Feira - Dia 20

5ª Feira - Dia 27

Novembro:

5ª Feira - Dia 03

Filmes seguidos de debate com os diretores

Filme “Cidadão Boilesen” e debate com o diretor Chaim Litewski

Casa do Lago na UNICAMP - segunda feira, dia 24 de outubro de 2022 às 18h30

Mediação: Valéria Aroeira (Pesquisadora Phala/FE-UNICAMP) e Ciro Seije Yoshiyasse (Editor e Ilustrador da Revista Mouro)

Chaim Litewski



Carioca, nascido em 1954. Graduou-se (Graduação e Pos-Graduação) na Polytechnic of Central London (Westminster University), em cinema, especializando-se em propaganda e conflito. Escreveu para publicações do British Film Institute, e produziu documentários de televisão para o Channel Four, da Inglaterra. Trabalhou na TV Globo em Londres e no Rio de Janeiro. Foi diretor da Fundação Antares (Rádio e Televisão Educativa do Piauí). Produziu reportagens especiais para CBC (Canadá), RAI (Itália), NBC (EUA) e muitas outras redes de televisão internacionais. Trabalhou na LIESA/RJ entre 1988 e 1989. Em 1991, Chaim ingressou nas Nações Unidas em Nova Iorque. Antes de se aposentar em setembro de 2016, dirigiu a Seção de Televisão da ONU. Produziu e dirigiu dezenas de programas, documentários e reportagens sobre conflitos, emergências humanitárias, direitos humanos e questões ambientais em mais de 100 países. Cobriu guerras na América Latina, Oriente Médio, na antiga Iugoslávia, Cáucaso, Ásia Central, Melanésia e em toda a África, incluindo o genocídio de Ruanda. Foi curador e organizador de várias exposições e mostras de filmes. Foi consultor do documentário “Mais Além do Cidadão Kane” de Simon Hartog sobre a história da Rede Globo, e diretor e produtor do documentário “Cidadão Boilesen”. Atualmente dirige 4 documentários sobre a história recente do Brasil.

Saiba mais sobre o filme:

Um dos 100 melhores documentários brasileiros

https://pt.wikipedia.org/wiki/Lista_dos_100_melhores_document%C3%A1rios_brasileiros_segundo_a_ABRACCINE

Filme “Hotel Everest” e debate com a diretora Cláudia Sobral e Michel Gherman, protagonista do filme

Casa do Lago na UNICAMP - segunda feira, dia 7 de novembro de 2022 às 18h30

Mediação: Valéria Aroeira (Pesquisadora Phala/FE-UNICAMP) e Ciro Seije Yoshiyasse (Editor e Ilustrador da Revista Mouró)

Cláudia Sobral



Premiada documentarista, antropóloga cultural, e curadora. Nascida em São Paulo, viveu nos Estados Unidos e Europa, cultivando assim uma perspectiva global que informa, influencia e impacta fortemente seu trabalho. Atualmente vive na Califórnia. Cláudia é descendente de sobreviventes do Holocausto. Em 2006, durante uma viagem a Berlim, teve despertada sua curiosidade sobre as experiências de vida dos descendentes de nazistas. Realizou assim seu primeiro documentário de longa-metragem, “Os Fantasmas do Terceiro Reich”, que foi exibido no National Geographic Channel na Ásia, América do Sul, Europa e Austrália, e no History Channel da Itália. “Hotel Everest”, seu mais recente documentário, narra as experiências de ativistas palestinos e israelenses que lutam pela paz no Oriente Médio. Além disso, Cláudia tem quase duas décadas de experiência em museologia e artes comunitárias em Nova Iorque e Los Angeles, incluindo um projeto de pesquisa e exibição organizado pelo Japanese American National Museum de Los Angeles intitulado Transpacific Borderlands (Fronteiras Trans-Pacíficas), que foca em conceitos como pátria, identidade, etnia, e cosmopolitismo que informam a criatividade e a estética da diáspora japonesa no Brasil, Peru, México e Estados Unidos.

Michel Gherman

Michel Gherman possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2000), mestrado em Sociologia e Antropologia pela Universidade Hebraica de Jerusalém (2007) e doutorado em História Social pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2014). Michel atualmente é pesquisador do instituto de pesquisa Ben-Gurion e é professor adjunto do Departamento de Sociologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Além disso, Michel Gherman é coordenador do NIEJ (Centro Interdisciplinar de Estudos Judaicos) do Instituto de História da Universidade Federal do Rio de Janeiro e pesquisador convidado do Centro de Estudos do Judaísmo da Universidade de São Paulo. Michel também é diretor acadêmico do Instituto Brasil-Israel.



Saiba mais sobre o filme:

Israelenses e palestinos se encontram no documentário “Hotel Everest”

<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2017/07/1905750-israelenses-e-palestinos-se-encontram-no-documentario-hotel-everest.shtml>

Trailer

<https://vimeo.com/manage/videos/231322915>

MAIS INFORMAÇÕES

Página do evento

<https://www.cle.unicamp.br/cle/conjunturas-do-brasil-milweek2022>

Página do evento no Instagram

<https://www.instagram.com/milweek.unicamp/>

Página do evento no Facebook

<https://fb.me/e/2O8ptl0P1>

Canal de transmissão no YouTube

<https://www.youtube.com/@Multilinguisme>

Wikiversity - Letramento Midiático e Informacional e Diálogo Intercultural - UNESCO e UNICAMP

https://pt.wikiversity.org/wiki/Letramento_Midi%C3%A1tico_e_Informacional_e_Di%C3%A1logo_Intercultural_-_UNESCO_e_UNICAMP